

Doações

A Biblioteca da Sociedade Brasileira de Dermatologia agradece as seguintes doações:

Dra. Beatriz Gomes Bianco e Cabrera Garcia

Garcia, BGBC; Stahlke, ERS; Vieira, IR, Callegari, IC; Caldas, LSC; Mendes, PHO; et al. *Cosmiatria: Manual Dermatológico Farmacêutico*. Guarapuava (PR): Imprensa Grafel Ltda.; 2006.

Dra. Vitória Regina Pedreira de Almeida Rêgo

Rêgo VPA. *Episódio reacional tipo 1 em pacientes ambulatoriais com hanseníase – estudo comparativo*. [Dissertação de Mestrado]. Área de concentração: Medicina e Saúde. Salvador: Faculdade de Medicina da Bahia, 2004.

Dr. Ricardo César Garcia Amaral

Amaral RCG. *Avaliação dos resultados da neurólise em pacientes com neurite hansênica no estado de Rondônia no período de 2000 a 2003*. [Dissertação de Mestrado]. Área de concentração: Ciência da Saúde. Brasília: Faculdade de Ciências da Saúde; 2004.

Tese

□ *Episódio reacional tipo 1 em pacientes ambulatoriais com hanseníase – estudo comparativo*. de **Vitória Regina Pedreira de Almeida Rêgo**. Dissertação de Mestrado. Área de concentração: Medicina e Saúde. Faculdade de Medicina da Bahia. Salvador - 2004.

Orientador: Paulo Roberto Lima Machado

Resumo: A reação reversa (RR) é uma manifestação grave de alta morbidade que acomete pacientes portadores de hanseníase em até 28 % dos casos. Considerada como a principal causa de incapacidade dos pacientes requer diagnóstico e pacientes precoces. Com o objetivo de avaliar a frequência de RR, em pacientes ambulatoriais foi realizado estudo descritivo em série de casos em 620 pacientes acompanhados no Ambulatório de Dermatologia do Hospital Universitário Professor Edgard Santos. Variáveis clínicas tais como idade, forma clínica, índice baciloscópico, sexo, recidiva do episódio reacional e associação com a poliquimioterapia foram avaliadas, com 121 (19,5%) dos pacientes apresentando RR. Formas dimorfas com 48% dos casos, e início da poliquimioterapia com 52,

1% foram fatores importantes para RR. Outros fatores de risco para RR têm sido descritos e co-infecção da hanseníase com vírus B e C da hepatite têm sido demonstrados em até 18% dos pacientes. Considerando a prevalência em Salvador de hanseníase e vírus B e C, o papel da co-infecção com estes agentes como fator de risco para RR torna-se importante. Em nosso estudo 3,6% dos pacientes com RR dos 55 analisados foram positivos para HBV e 5,5% para HCV comparados a nenhum resultado positivo no grupo de comparação. Estes resultados, embora não demonstrem associação isoladamente para um dos vírus encontramos 9,1% (p= 0,02) de positividade para pelo menos 1 destes vírus no grupo com RR indicando a necessidade de avaliar maior número de casos.

□ *Em proveito dos sãos, perde o lázaro a liberdade: uma história das políticas públicas de combate à lepra no Brasil (1941-1962)*. de **Laurinda Rosa Maciel**. Tese de Doutorado. Área de Concentração: História Social. Niterói: Universidade Federal Fluminense; 2007.

Orientador: Prof. Dr. André Luiz Vieira de Campos

Resumo: Esta tese analisa as políticas públicas de saúde no Brasil em relação à lepra durante os anos de 1941 a 1962. Estes marcos cronológicos se referem respectivamente à criação do Serviço Nacional de Lepra (SNL) e ao término da obrigatoriedade do isolamento em leprosários dos afetados pela doença.

A criação deste Serviço se explica pelo panorama geral de reformulação dos serviços de saúde empreendida pela administração de Gustavo Capanema (1934-1945), num contexto de criação das primeiras políticas de saúde de caráter nacional. As ações do SNL de consolidaram nas décadas de 1940 e 1950, com a aplicação de uma política de profilaxia elaborada de forma a uniformizar o tratamento – o chamado modelo tripé, porém, que fosse capaz de contemplar as realidades regionais de país tão vasto.

Este cenário muda ao longo da década de 1950, após a descoberta de medicamentos, tais como sulfas e antibióticos. A organização da Campanha Nacional contra a lepra em 1954, implantada primeiramente no Rio de Janeiro e, em 1959 ampliada para todo o território nacional, contribuiu para modificar a estratégia de combate à doença até então baseada no isolamento hospitalar. Em 1962, o Ministério da Saúde aprovou um decreto com normas técnicas especiais, redirecionando a política ao desqualificar o isolamento hospitalar com profilaxia apropriada para a doença.

□ *Avaliação dos resultados da neurólise em pacientes com neurite hansênica no estado de Rondônia no período de 2000 a 2003.* de **Ricardo César Garcia Amaral**. Dissertação de Mestrado. Área de Concentração: Ciências da Saúde. Brasília: Universidade de Brasília; 2006.

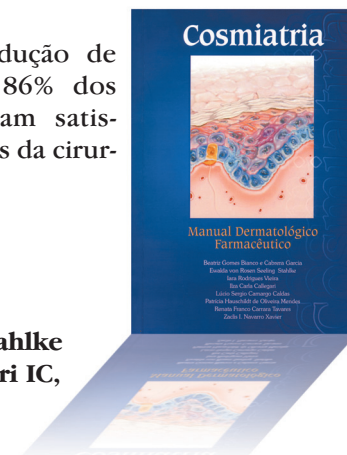
Orientadora: Prof^a. Dr^a. Maria Clotilde H. Tavares

Resumo: Em portadores de neurite hansênica a neurite está presente, atingindo pequenas terminações nervosas em nível de pele levando à lesão cutânea hipostésicas ou anestésicas ou de troncos nervosos causando alterações sensitivas e motoras que podem culminar em incapacidades e deformidades físicas. O diagnóstico clínico da hansênica depende muito do reconhecimento das conseqüências do dano neural. O presente estudo descritivo de caráter retrospectivo teve como objetivo identificar os possíveis benefícios ocorridos nos pacientes que foram submetidos à cirurgia de neurólise devidos o insucesso da corticoterapia no tratamento da neurite causada pelo *Mycobacterium leprae*. A amostra resultou do levantamento dos pacientes submetidos à cirurgia de neurólise no período de 2000 a 2003 no Hospital Marcello Cândia, que após os critérios de exclusão ficamos com 118 pacientes para o estudo. Os nervos submetidos à cirurgia foram: o ulnar (ao nível de cotovelo), o mediano (ao nível de punho), o fibular comum (ao nível joelho) e o tibial posterior (ao nível de tornozelo). Tivemos de acordo com a forma clínica, 71% dimorfos, 18% virchovianos e 11% tuberculóides (classificação de Madri). A população estudada apresentou 82% de neurites não associadas a Reação tipo 1 ou 2. No membro superior o nervo ulnar foi o que apresentou maior número de neurites (62,3%). Já nos membros inferiores ocorreu o predomínio do nervo fibular (56,5%). Variou de uma a duas o número de neurólise realizadas por paciente, totalizando o número de 197 troncos nervosos operados. Os nervos mais operados foram o tibial posterior direito (35%) e fibular esquerdo (32,8%). Na avaliação sensitiva nos territórios específicos dos nervos ulnar e mediano (membro superior) e tibial posterior (membro inferior) no pós-operatório todos apresentaram melhora. Na avaliação motora no pós-operatório todos apresentaram melhora. Na avaliação motora no pós-operatório os músculos tanto dos membros superiores como inferiores

apresentaram uma redução de força. Na entrevista 86% dos pacientes se mostraram satisfeitos com os resultados da cirurgia.

Livro

□ **Garcia BGBC, Stahlke ERS, Vieira IR, Callegari IC, Caldas LSC, Mendes PHO, et al. Cosmeatologia: Manual Dermatológico Farmacêutico. Guarapuava (PR): Imprensa Grafel Ltda.; 2006. 293 p.**



Posso afirmar que é para mim uma grande satisfação participar da apresentação deste livro. Penso que sem dúvida esta obra deverá se constituir em um marco importante dentro das atividades dermatofarmacêuticas, fazendo uma abordagem efetiva sobre as principais patologias cutâneas de nosso dia-a-dia, seus aspectos clínico e diagnóstico, com foco especial na indicação e atuação dos medicamentos mais importantes e efetivos na terapêutica das afecções dermatológicas.

Acredito que o principal intuito dessa obra seja o de proporcionar ao dermatologista uma orientação segura no que sugere as opções em manipulação e administração de medicamento para uso na clínica diária, respeitando os princípios de ética e farmacologia.

Sem dúvida este livro terá lugar nas mesas dos consultórios de dermatologistas, servindo de fonte de consulta para orientar o tratamento racional das alterações estéticas e doenças que acometem o nosso maior órgão, a pele. Ter este livro em mãos deve transmitir tranquilidade e segurança na orientação terapêutica, condicionando a prescrição de medicamentos seguros, capazes de proporcionar ótimos resultados.

As características didáticas em que os temas são abordados, acompanhados, de atualização técnico-científica, oferecem sem qualquer dúvida condições de colocar esta obra como fornecedora de orientação profissional de alto gabarito, características por demais conhecidas por seus autores.

Errata

→ **Porfiria cutânea tardia**, Artigo de Revisão publicado no volume 81 Número 6 páginas 573 à 584, saiu com as titulações dos autores invertidas. Segue portanto a ordem correta:

Fátima Mendonça Jorge Vieira¹
José Eduardo Costa Martins²

¹ Pós-graduanda do Departamento de Dermatologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo – USP – São Paulo, (SP), Brasil.

² Professor Associado do Departamento de Dermatologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo – USP – São Paulo, (SP), Brasil.

→ Publicado no volume 81 Número 5, página 493, apenas a titulação de autoria do **Dr. Roberto Rheingantz da Cunha Filho**, segue o resumo na íntegra.

□ *Pili Canaliculi: Estudo clínico, microscópico – óptico e eletrônico – da primeira família brasileira*, de **Roberto Rheingantz da Cunha Filho**. Tese apresentada a Universidade Católica de Pelotas para obtenção do título de Mestre em Saúde e Comportamento. Pelotas - 2005.

Orientador: Dr. Hiram Laranjeira de Almeida Jr.

Resumo: Introdução Há um grupo bastante heterogêneo de alterações pilosas que se manifestam como cabelos impenteáveis. *Pili Canaliculi* é uma delas, onde há alteração estrutural da haste do cabelo (canais longitudinais), geralmente de origem familiar e transmissão autossômica dominante. **Objetivos** Descrever os aspectos clínicos e microscópios da primeira família brasileira com *Pili Canaliculi* e estudar técnicas de diagnósti-

co. Tipo de Estudo Descritivo. **Métodos** Exame clínico com documentação fotográfica dos pacientes. Para o exame microscópico retiramos aleatoriamente pêlos em dois sítios anatômicos: couro cabeludo e axilas. Selecionamos aleatoriamente cerca de 10 fios por sítio anatômico. Procedemos ao exame com microscópio óptico (estereomicroscópio e cortes transversais) e microscópio eletrônico de varredura (MEV). **Resultados** Os pacientes afetados tinham cabelos com aspecto arrepiado, grosseiro ao toque e firmes à tração. Havia alopecia de início precoce, agravada a partir da juventude, progressiva, de intensidade variável. O modo de herança foi autossômico dominante. A microscopia óptica convencional não foi capaz de identificar alterações. Nos cortes transversais verificaram-se indentações (sulcos) e formato variável: triangular, quadrangular, em forma de coração do contorno do pêlo. A MEV encontrou canais longitudinais em 100% dos fios dos afetados, torções em até 30% e, com maior aumento, pôde-se demonstrar escamas com aspecto de mosaico. A estereomicroscopia foi capaz de identificar os sulcos. **Conclusões** A microscopia óptica identifica alterações, desde que sejam realizados cortes transversais e finos. É possível fazer o diagnóstico de maneira rápida, simples e com baixos custos com o estereomicroscópio. A MEV é o padrão-ouro para o diagnóstico.

→ Na seção “**Obituário**”, publicado no Volume 81 Número 6, página 605, faltou citar a autora do artigo e a legenda da foto. Segue as correções.

Autora: Maria Leyde Wan Del Rey de Oliveira
Abrev. Oliveira MLWDR

Legenda da foto: Foto de 03/05/2002, na casa do prof. Rotberg, durante entrevista concedida a Laurinda Maciel e M. Leide W. de Oliveira.

Calendário de eventos nacionais e internacionais - 2007

ABRIL		
10	Reunião Científica - SBD	Regional Alagoas
10	Reunião Científica - SBD	Regional AL
11	Reunião Clínica - Amb. Dermatologia Hosp. Univ. - SBD - Aracajú - SE	Regional SE
12 a 14	RADECO - SBD	Regional MS
14	2ª Reunião Ordinária Mensal - SBD - Niterói - RJ	Regional Flu.
14	Curso de Fotografia Digital - SBD - Salvador - BA	Regional Bahia
19	3ª RDO - Fecomércio - SBD - São Paulo - SP	Regional SP
19 a 21	16ª Jornada Sul-Brasileira de Dermatologia - SBD - Curitiba - PR	Regional Paraná
19 a 21	VII Jornada Sergipana de Dermatologia - SBD - Aracajú - SE	Regional Sergipe
24	Reunião Administrativa e de estudos - SBD - Aracajú - SE	Regional Sergipe
25	Reunião Mensal de Dermatologia - SBD - Maceió - AL	Regional AL
25	Reunião Mensal - CBC - SBD - Rio de Janeiro - RJ	Regional RJ
27 e 28	II Jornada Sudeste de Dermatologia - Centro de Turismo Praia Formosa ES - SBD	Regional ES
27	Dermatopatologia - FUAM - SBD Regional AM	Regional - AM
27	Curso Teórico-Prático - SBD - Recife - PE	Regional Pernambuco
28	Fórum de Dermatologia Geriátrica - SBD - Recife - PE	Regional Pernambuco
28	Fórum Câncer não Melanoma - SBD - João Pessoa - PB	Regional Paraíba
MAIO		
4/ e 5	Jornada de Dermatologia Cosmiátrica do Triângulo mineiro e Alto Paranaíba	
4 e 5	Curso Teórico de Formulações - AMRIGS - SBD	Regional Rio Grande do Sul
4 e 5	4ª RDO e Jornada - Santa Casa de São Paulo - SBD	Regional São Paulo
5	2ª Reunião Dermatológica do DF - Manifestações Clínicas de Doenças Sistêmicas - SBD	
5	III Encontro de Terapêutica Dermatológica - SBD	Regional Distrito Federal
5	9ª Jornada de Dermatologia do Hospital Naval Marcílio Dias	Regional Bahia
8	Reunião Científica - SBD	Rio de Janeiro - RJ
9	Reunião Clínica - Amb. Dermatologia Hosp. Universitário	Regional Alagoas
11	Simpósio de Psoríase - SBD	Regional Sergipe
12	3ª Reunião Ordinária Mensal - SBD	Regional Fluminense
12	Reunião Mensal - AMMG - SBD	Regional Fluminense
16 a 20	16º EAVD - Academia Européia de Dermatologia	Regional Minas Gerais
18 e 19	Curso Teórico de Crioterapia - SBD	Viena - Áustria
19	Jornada de Dermatoscopia - SBD	Regional Rio Grande do Sul
25	Workshop Dermatoscopia - SBD	Regional Mato Grosso
25	XLVI Jornada Goiana de Dermatologia - SBD	Regional Espírito Santo
25	5º Encontro dos Cirurgiões Dermatológicos e 3º Curso de Dermatoscopia - SBD	Regional Goiás
25 e 26	3º Simpósio Nacional de Cosmiatria - SBD Fecomércio - São Paulo - SP	Regional RJ
25 e 26	II Jornada Catarinense de Dermatologia - II Jornada Hospital Universitário - UFSC SBD	SBD
26	Reunião Clínica Mensal - Sdhucam - SBD	Regional Santa Catarina
26	Fórum de Atualização em Formulações Magistrais - SBD	Regional Espírito Santo
26	Reunião Científica - SBD	Regional Pernambuco
29	Reunião Administrativa e de estudos - SBD	Regional Paraíba
30	Reunião Mensal de Dermatologia SBD	Regional Sergipe
30	Reunião Mensal - CBC - SBD	Regional Alagoas
		Regional Rio de Janeiro
JUNHO		
1	Curso Teórico e Prático de Eletrocirurgia - Anfiteatro do Hosp. Hugo Gerdau/Bloco Cirúrgico - SBD	Regional Rio Grande do Sul
1 e 2	5ª RDO - Fecomércio - SBD	Regional São Paulo
2	Palestra Laboratório e Tratamento das colagenoses - SBD	Regional Pará
8 a 11	11 th World Congress on Cancers of the Skin	Amsterdan - Holanda
8 e 9	Curso de Alopecias (Teórico e Prático) - SBD	Regional Rio de Janeiro
13	Reunião Clínica - Amb. Dermatologia Hosp. Universitário	Regional Sergipe
14	Curso Teórico-Prático - SBD	Regional Pernambuco
15 e 16	I Jornada Pernambucana de Terapêutica Dermatológica - SBD	Regional Pernambuco
16	4ª Reunião Ordinária - SBD	Regional Fluminense
16	Simpósio de Dermatologia Geriátrica - SBD	Regional Bahia
16	3ª Reunião Dermatológica do Distrito Federal - Tumores Cutâneos	Regional Distrito Federal
20	Reunião Ordinária - SBD	Regional Rio Grande do Sul

22 e 23	XXI Congresso dos Ex-Alunos do Prof. Azulay (AEAPA)	Rio de Janeiro - RJ
23	Curso teórico - Dermatoses Mucocutâneas - SBD	Regional Paraná
23	Jornada Mineira de Diagnóstico e Terapêutica em Dermatologia	Regional Minas Gerais
26	Reunião Administrativa e de estudos SBD	Regional Sergipe
27	Reunião Mensal de Dermatologia - SBD	Regional Alagoas
27	Reunião Mensal - CBC - SBD	Regional Rio de Janeiro
27 até 1	Congresso SBCD	Florianópolis - SC
29	Workshop Preenchimento - SBD	Regional Espírito Santo
30	Reunião Clínica Mensal – SDSCMV - SBD	Regional Espírito Santo
30	Reunião Científica - SBD	Regional Paraíba
JULHO		
11	Reunião Clínica - Amb.Dermatologia Hosp. Universitário - SBD	Regional Sergipe
13	Jornada de Cosmiatria - SBD	Regional Fluminense
14	5º Reunião Ordinária Mensal - SBD	Regional Fluminense
14	Curso Teórico Cosmiatria III - SBD	Regional Bahia
14	24ª Jornada do Hospital das Clínicas de Porto Alegre	Porto Alegre - RS
25	Reunião Mensal - CBC - SBD	Regional Rio de Janeiro
27	Workshop Toxina Botulinica - SBD	Regional Espírito Santo
28	Reunião Clínica Mensal – SDHUCAM - SBD	Regional Espírito Santo
28	Reunião Científica - SBD	Regional Paraíba
31	Reunião Administrativa e de estudos - SBD	Regional Sergipe
AGOSTO		
1 a 5	Academy 2007 - Academia Americana de Dermatologia	Hilton New York
3 e 4	XI Jornada Interiorana de Dermatologia - SBD - Caxias do Sul	Regional Rio Grande do Sul
3 e 4	3º Curso de Atualização em Laser e Evento de Dermatologia Cosmiátrica - SBD	Regional Rio de Janeiro
3 e 4	6ª RDO - Fecomércio - SBD	Regional São Paulo
4	II Jornada de atualização terapêutica - SBD	Regional Mato Grosso
8	Reunião Clínica - Amb.Dermatologia Hosp. Universitário - SBD	Regional Sergipe
11	Reunião Mensal - AMMG - SBD	Regional Minas Gerais
11	6ª Reunião Ordinária Mensal - SBD	Regional Fluminense
16 a 18	7ª Conferência Brasileira sobre Melanoma GBM - Grupo Brasileiro de Melanoma	Porto Alegre - R
17	Curso Teórico-Prático - SBD	Regional Pernambuco
18	Fórum de Procedimentos em Consultório - SBD	Regional Pernambuco
18	Curso de Cirurgia Básica - SBD	Regional Fluminense
18	Curso de Laser e Terapia Fotodinâmica - SBD	Regional Bahia
18	4ª Reunião Dermatologica do Distrito Federal - Cabelo - SBD	Regional Distrito Federal
24	Workshop Peeling - SBD	Regional Espírito Santo
24	Reunião Ordinária - SBD	Regional Rio Grande do Sul
25	Reunião Clínica Mensal – SDSCMV - SBD	Regional Espírito Santo
25	Fórum Cosmiatria - SBD - Campina Grande - PB	Regional Paraíba
25	Curso teórico - Cosmiatria - SBD - Curitiba - PR	Regional Paraná
28	Reunião Administrativa e de estudos - SBD	Regional Sergipe
29	Reunião Mensal - CBC - SBD	Regional Rio de Janeiro
SETEMBRO		
12	Reunião Clínica - Amb. Dermatologia Hosp. Universitário - SBD	Regional Sergipe
12	II Jornada de Cosmiatria - SBD	Regional Mato Grosso
15	7ª Reunião Ordinária Mensal - SBD	Regional Fluminense
22	Reunião Mensal - AMMG - SBD	Regional Minas Gerais
25	Reunião Administrativa e de estudos - SBD	Regional Sergipe
26	Almoço Científico - CEDER - SBD	Regional Pernambuco
26	Reunião Mensal - CBC - SBD	Regional Rio de Janeiro
28	Workshop Dermoabrasão - SBD	Regional Espírito Santo
29	Reunião Clínica Mensal – HINSG - SBD	Regional Espírito Santo
29	Reunião Científica - SBD	Regional Paraíba
OUTUBRO		
1 a 5	21st. World Congress of Dermatology - Buenos Aires	Argentina
6	3º Meeting Internacional Fronteiras da Dermatologia e Ecos do Mundial - SBD	Regional Rio de Janeiro
10	Reunião Clínica - Amb. Dermatologia Hosp. Universitário - SBD	Regional Sergipe
20	8ª Reunião Ordinária Mensal - SBD	Regional Fluminense

20	Reunião Mensal - AMMG - SBD	Regional Minas Gerais
20	5ª Reunião Dermatologica do Distrito Federal - Cirurgia - SBD	Regional Distrito Federal
26	Workshop Correção De Cicatrizes - SBD	Regional Espírito Santo
26 e 27	46ª Jornada Paranaense de Dermatologia - SBD	Regional Paraná
27	Reunião Clínica Mensal – SDHUCAM - SBD	Regional Espírito Santo
27	Reunião Científica - SBD	Regional Paraíba
29	Café da Manhã Científico - HC - SBD	Regional Pernambuco
30	Reunião Administrativa e de estudos - SBD	Regional Sergipe
31	Reunião Mensal - Doenças Dermatológicas com Repercussão Sistêmica - SBD	Regional Pernambuco
31	Reunião Mensal - CBC - SBD	Regional Rio de Janeiro
NOVEMBRO		
9	Curso Prático - Serviços Credenciados da SBD	Regional Minas Gerais
9 e 10	III Jornada Catarinense de Dermatologia - SBD	Regional Santa Catarina
9 e 10	XXXII Jornada Gaúcha de Dermatologia - Centro de Eventos Hotel Plaza - SBD	Regional Rio Grande do Sul
10	6ª Reunião Dermatologica do Distrito Federal - Terapêutica	Regional Distrito Federal
10	9ª Reunião Ordinária Mensal - SBD	Regional Fluminense
14	Reunião Clínica - Amb.Dermatologia Hosp. Universitário	Regional Sergipe
14 a 18	XXVI Jornada NorteNordeste de Dermatologia / XVI Jornada Pernambucana de Dermatologia - SBD	Regional Pernambuco
16	Reunião Ordinária - SBD	Regional Rio Grande do Sul
22 a 24	RADESP - SBD	Regional São Paulo
23	Workshop Alergia Testes e Vacinas - SBD	Regional Espírito Santo
24	Reunião Clínica Mensal – SDSCMV - SBD	Regional Espírito Santo
24	Reunião Científica - SBD	Regional Paraíba
24	Jornada Terapêutica - SBD	Regional Fluminense
27	Reunião Administrativa e de estudos - SBD	Regional Sergipe
28	Reunião Mensal - CBC - SBD	Regional Rio de Janeiro
30 e 1	XV Jornada Baiana de Dermatologia - SBD	Regional Bahia
30 e 1	Jornada Mineira de Dermatologia - SBD	Regional Minas Gerais
DEZEMBRO		
1	10ª Reunião Ordinária Mensal - SBD Fluminense	Regional Sergipe
12	Reunião Clínica - Amb.Dermatologia Hosp. Universitário - SBD	Regional Rio de Janeiro
12	Reunião Mensal - CBC - SBD	Regional Rio de Janeiro
18	Reunião Administrativa e de estudos - SBD	Regional Sergipe